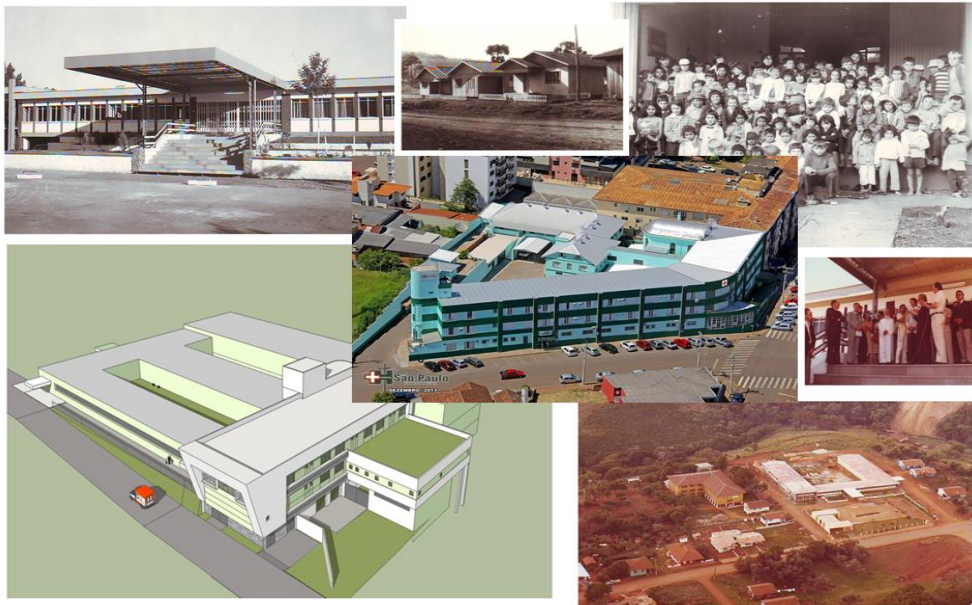


FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA



Relatório de atividades Exercício 2022

Esse relatório reforça o compromisso da Fundação Araucária em promover o bem estar social e a qualidade de vida, dos usuários e colaboradores, acolhidos em nossas ações, tendo como diretriz a excelência profissional junto a tecnologia adequada.

1. ENTIDADE MANTENEDORA

Nome da Entidade: Fundação Araucária

CNPJ: 96.704.333/0001-70

Nome do Representante Legal: Vilmar De Biasi

Endereço: Av. Marechal Floriano, 811 - Centro

Município/UF: São José do Ouro, RS

CEP: 99870-000

Telefone/Fax: 54 33524700

E-mail: araucaria@araucaria.org.br

2. ENTIDADES MANTIDAS

2.1 HOSPITAL SÃO JOSÉ

Nome da Entidade: Fundação Araucária – Hospital São José

CNPJ: 96.704.333/0004-13

CNES: 2246791

Nome do Representante Legal: Vilmar De Biasi

Endereço: Av. Marechal Floriano, 801- Centro

Município/UF: São José do Ouro, RS

CEP: 99870-000

Telefone/Fax: 54 33524727

E-mail: hsj@araucaria.org.br

2.2 HOSPITAL SÃO PAULO

Nome da Entidade: Fundação Araucária – Hospital São Paulo

CNPJ: 96.704.333/0010-61

Nome do Representante Legal: Vilmar De Biasi

Endereço: Rua Níveo Castelano, 1271 - Centro

Município/UF: Lagoa Vermelha, RS

CEP: 95370-000

Telefone/Fax: 54 33588700

E-mail: josiele@araucaria.org.br

2.3 INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Nome da Entidade: Fundação Araucária – Instituto da Criança e do Adolescente

CNPJ: 96.704.333/0005-02

Nome do Representante Legal: Vilmar De Biasi

Endereço: Av. Antonio Finco, 575 - Centro

Município/UF: São José do Ouro, RS

CEP: 99870-000

Telefone/Fax: 54 33524700

E-mail: araucaria@araucaria.org.br

Obs: Atividades suspensas desde 31/12/2016

2.1 FILIAL DE BENTO GONÇALVES

Nome da Entidade: Fundação Araucária – Filial de Bento Gonçalves

CNPJ: 96.704.333/0012-23

Nome do Representante Legal: Vilmar De Biasi

Endereço: Travessa Tuiuty, 48 - B. Cidade Alta

Município/UF: Bento Gonçalves, RS

CEP: 95700-010

Telefone/Fax: 54 33524700

E-mail: araucaria@araucaria.org.br

Obs: Atividades suspensas desde 31/05/2018

3. MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO:

Promover o bem estar social e a qualidade de vida, utilizando uma abordagem humanizada com excelência profissional e tecnologia adequada.

VISÃO:

Ser reconhecida como instituição filantrópica comprometida com excelência em gestão, serviços e responsabilidade social.

VALORES:

Promoção de trabalho sério, organizado, com ética, honestidade, transparência, respeito aos usuários, dirigentes e colaboradores.

4. CONSELHEIROS E DIRIGENTES

CONSELHO DELIBERATIVO

Representatividade dos membros do Conselho Deliberativo, conforme Estatuto Social, artigo 12, Incisos I a III:

- 1) Adilo Gelain – Inciso I (Instituidora)
- 2) Amarildo José Barboza – Inciso I (STR)
- 3) Américo Claudino Gelain - Inciso III (Cons. Benemérito)
- 4) Anilce Maria Primieri– Inciso I (STR)
- 5) Antonio Giacometti – Inciso I (Instituidora)
- 6) Augusto Gilberto Rebeschini – Inciso I (Instituidora)
- 7) Cristiane Kern – Inciso I (Instituidora)
- 8) Iracema Maria Pilotto Costella – Inciso III (Cons. Benemérito)
- 9) Itacir Zanella – Inciso I (Instituidora)
- 10) Luiz Dal Pizzol – Inciso I (Instituidora)
- 11) Marta Clari S. Bagio – Inciso I (Instituidora)
- 12) Neimar Bianchin – Inciso I (STR)
- 13) Pedro Fernando Grassi – Inciso III (Cons. Benemérito)
- 14) Roberto Broch – Inciso I (Instituidora)
- 15) Rozimar Luiz Perineto – Inciso I (STR)
- 16) Vilmar Reginato – Inciso I (CAMOL)
- 17) Volmei Rufatto – Inciso I (STR)
- 18) Zeferino Marcante – Inciso I (Instituidora)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente – Vilmar Debiasi

Vice Presidente – Aldacir Stanguerlin

Secretário Geral – Liliani Maria Ferreira Langone

Membro Efetivo – Joãozinho José Gelain

Membro Efetivo – Nelson Valentin Bernardi

Suplente – Edivar Luiz Baratto

Suplente – Mariliza Rebeschini

CONSELHO FISCAL

Membro Efetivo – Moacir Menegat

Membro Efetivo – Aldonir Vasata

Membro Efetivo – Isamara Magnante

Suplente – Paulo Broch

Suplente – Maria Maciel Mattos

Suplente – Jose Valter Picolotto

SUPERINTENDÊNCIA

Diretor Superintendente – Ademir Perineto

CORPO TÉCNICO E GESTÃO DAS UNIDADES

HOSPITAL SÃO JOSÉ

Diretora Administrativa – Cristiane Kern até 18/11/2022

Diretor Técnico – Dr. Milton José Bergamo

Enfermeira Responsável Técnica – Elisandra Debiasi

HOSPITAL SÃO PAULO

Diretora Administrativa – Josiele Luiza Carlotto

Diretor Técnico – Dr. José Mário Ceni Barreto

Enfermeira Responsável Técnica – Josiele Luiza Carlotto

5. INTRODUÇÃO AO RELATÓRIO

O relatório das atividades sociais do ano de 2022, mais que atender a uma exigência, é uma peça fundamental para o relato das ações e projetos desenvolvidos pela Fundação Araucária. Descreve-se nesse importante instrumento os registros mais significativos, sociais, financeiros e contábeis, resumindo o que se encontra arquivado em nossos registros.

Importante frisar o empenho e dedicação dos colaboradores que fazem dessa Entidade, sempre buscando atender as exigências, ora demandadas por entes fiscalizadores, ora para proporcionar o diferencial em nosso atendimento, ora por simples vontade de melhorar.

Destacamos os membros dos Conselhos que compõe o alicerce da Entidade, pessoas que deixam o conforto de seus lares, que se dedicam, de forma gratuita e voluntária por uma entidade cada vez melhor e resolutiva naquilo que foi criada.

Assim a Fundação Araucária é uma entidade filantrópica ainda mais forte e preparada para cumprir com suas obrigações e finalidades, agindo na Saúde, sempre priorizando o atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde, seja através de nossos hospitais ou de forma complementar junto aos entes públicos.

6. HISTÓRICO

No início dos anos 70 a ideia da criação de uma fundação surge, por intermédio de Américo Claudino Gelain com a prioridade e objetivo de equacionar o déficit hospitalar da comunidade de São José do Ouro e região.

No dia 24 de abril de 1970 é instituída por escritura pública e na mesma data constituída, sendo aprovado estatuto social e eleita a primeira diretoria. Nasce assim a Fundação Araucária, uma entidade criada para suprir e oportunizar serviços de saúde a quem necessite.

Importantes adesões se consolidaram ao longo dessa trajetória e hoje é uma referência na região nas áreas de Saúde e Promoção Social. Proprietária de dois importantes Hospitais, de cunho regional, Hospital São José de São José do Ouro e Hospital São Paulo de Lagoa Vermelha. Também oferece acolhida a crianças e adolescentes em estado de vulnerabilidade através do Instituto da Criança e do Adolescente em São José do Ouro.

Fundação filantrópica de direito privado, possui registro no Conselho Nacional de Assistência Social, é reconhecida de Utilidade Pública Federal, Estadual, Municipal e está registrada e reconhecida junto aos órgãos do Ministério da Saúde, Previdência Social, Justiça, Órgãos Estaduais e Município.

Hospital São José

O Hospital São José se funde com a história da Fundação Araucária sendo o gatilho para sua existência. Em 1º de setembro de 1970, iniciou as atividades hospitalares, mantendo uma casa de saúde com sete (7) leitos.

Em fevereiro de 1972 a Casa de Saúde mudou de instalações e de nome, fora transferida para o prédio da Mitra Diocesana de Vacaria onde suas atividades hospitalares passaram a ser prestadas. No prédio que servia de escola, daquele momento em diante adaptado, comportando 48 leitos.

Com o hospital estabelecido, se inicia o projeto de construção de um novo hospital que viria a atender as necessidades e as exigências para um serviço hospitalar melhor qualificado.

No ano de 1973 a Fundação Araucária adquire da Mitra Diocesana de Vacaria dois terrenos, um com 12.870 m² e outro com 7.828 m², com os terrenos de posse da Fundação ocorre o início das obras, em 12 de janeiro de 1980 a inauguração do novo Hospital São José, comportando 54 leitos. Desses, 54 estão em uso, sendo 40 para usuários do Sistema Único de Saúde. Na época fora considerada a obra hospitalar mais moderna da região, de acordo com as exigências da ANVISA.

Os recursos iniciais foram obtidos por doações da comunidade e por repasses do Governo Estadual do Rio Grande do Sul do Ministério da Saúde. Em 1977 as obras foram interrompidas por falta de recursos e pela necessidade de adaptações do projeto arquitetônico às novas determinações da Vigilância Sanitária a fim de cumprir a Portaria MS nº 400 de 06 de dezembro de 1977. No ano seguinte, com a remuneração dos serviços prestados, as obras são retomadas e em dezembro de 1979 estava concluída a primeira etapa. Com os repasses da Previdência Social, recursos próprios e financiamentos foi possível a renovação de 80% mobiliário e equipamentos hospitalares. Em 1981, ocorre a construção da ala central que foi construída com financiamento da Caixa Econômica Federal.

Hospital São Paulo

Em março de 2005 se inicia as tratativas para aquisição do Hospital SP Ltda estabelecido em Lagoa Vermelha. Esse hospital pertencia a um grupo de pessoas voltado a geração de lucros a seus sócios o que em alguns momentos contradizia os interesses públicos daquele município por se tratar de único hospital instalado em Lagoa Vermelha.

O Hospital SP Ltda estava sob intervenção municipal desde 14 de junho de 2004, gerando assim um conflito jurídico e administrativo entre os proprietários e o Governo Municipal, os mesmos viram na Fundação Araucária a possibilidade de prestar um atendimento hospitalar adequado aos usuários do Sistema Único de Saúde com abrangência regional e por consequência a possibilidade de um acordo administrativo entre as partes.

No dia 04 de junho de 2005 em reunião extraordinária do Conselho Deliberativo ocorreu a aprovação para aquisição do Hospital SP Ltda, ocorreu a nomeação de uma comissão exclusiva para tratativas negociais que envolveria membros da Fundação Araucária, os proprietários do Hospital, colaboradores do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE e representantes do governo municipal de Lagoa Vermelha. Os membros da Fundação Araucária nomeados foram: Américo Claudino Gelain, Moacir João Cavalli e Valdir Gelain.

Então o Município de Lagoa Vermelha promulgou a Lei Municipal nº 5.728 de 15 de setembro de 2005 que viabiliza um repasse mensal a título de subvenção com prazo de 10 anos de vigência.

O contrato de promessa de compra e venda do imóvel e outras avenças é assinado em 1º de março de 2006 e nessa mesma data a Fundação Araucária assume a gestão e a posse do Hospital SP Ltda. Como primeira medida o nome do hospital volta a ser Hospital São Paulo, nome esse usado, desde 1945, quando de propriedade da Sociedade Literária São Boa Ventura da ordem católica do Capuchinhos.

A comissão constatou a precariedade do Hospital São Paulo, porém o cunho social e filantrópico falou mais alto ao pensamento mercantilista. A partir de então começou um trabalho de reestruturação daquele nosocômio, somente compreendido após anos de organização trabalho sério desempenhados pela Fundação Araucária.

O hospital era carente em todos os setores, onde quando assumido atendia de modo precário a comunidade, com falta de profissionais, estrutura fora dos padrões estabelecidos pelo Ministério da Saúde, sem sistema de gerenciamento, desacreditado pela junta médica e pela comunidade.

A Fundação Araucária se mostrou perseverante e mesmo diante de muitos desafios nunca abandonou a ideia de um hospital regional reconhecido pela excelência profissional e tecnológica estando aberto a todos os que dele viessem a necessitar.

Hoje é um hospital com 4 vezes mais profissionais atuando, com corpo clínico dos mais completos do interior do Estado, com equipamentos modernos a disposição de seus

colaboradores, com sistema de gerenciamento adequado. Tornou-se um dos hospitais mais confortáveis para ser atendido, o que gera a confiança e a certeza da viabilidade de um hospital de referência regional.

Instituto da Criança e do Adolescente

As atividades foram suspensas em 31/12/2016.

Filial de Bento Gonçalves

As atividades foram suspensas em 31/05/2018.

7. DISPOSIÇÕES ESTATUTÁRIAS

ESTATUTO DA FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

(...)

CAPITULO II - DAS FINALIDADES

ART. 3º - A Fundação Araucária tem as seguintes finalidades:

- I - A criação e manutenção de unidades hospitalares, ambulatoriais e assistenciais;
- II - A coordenação e o desenvolvimento de campanhas que visem a educação sanitária da população;
- III - A criação e a manutenção de unidades de ensino destinadas a elevar o índice cultural da população e o desenvolvimento integral da comunidade regional;
- IV - A integração das comunidades e das entidades públicas e particulares para um maior índice de saúde da população;
- V - A criação e manutenção de unidades que visem o amparo à criança e adolescente e à velhice desamparada;
- VI - A realização de outras atividades relacionadas com a Saúde e Promoção Social nos Municípios da região com a participação das comunidades e a cooperação do poder público, entre outras:
 - a. A promoção do voluntariado
 - b. A complementação suplementar na rede de serviços públicos de saúde mediante contrato, convênio ou termo de parceria com o Estado e os Municípios a fim de atender as suas necessidades e peculiaridades locais;
 - c. A promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico.

PARÁGRAFO ÚNICO – A Fundação atenderá ao princípio da universalidade do atendimento, não fará qualquer discriminação religiosa, social, econômica, nem se envolverá em atividades de caráter político-partidário e aplicará integralmente suas rendas, recursos e eventual superávit na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais no território nacional.

8. REGISTRO NOS ÓRGÃOS COMPETENTES

NO ÂMBITO FEDERAL

- CNES - CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE
- CEBAS - SAÚDE

NO ÂMBITO ESTADUAL

- Utilidade Pública Estadual

NO ÂMBITO MUNICIPAL

- Utilidade Pública Municipal
- Registro no Conselho Municipal de Assistência Social

9. CENTRO ADMINISTRATIVO

Com sede na Avenida Marechal Floriano, nº 811, Centro em São José do Ouro a Fundação Araucária conta com o Centro Administrativo onde funciona a Mantenedora, responsável pela gestão e apoio às mantidas.

O Centro Administrativo é composto pelos seguintes setores:

- Superintendência
- Contábil
- Financeiro
- Fiscal
- Jurídico
- Psicologia Organizacional
- Recursos Humanos
- Tecnologia e Informação
- Compras

A forma de atuação é centralizada, ou seja, todas as ações e gestão dos serviços prestados passam pelo Centro Administrativo que estabelece comunicação direta com o Conselho de Administração da Fundação Araucária.

Também está lotado no Centro Administrativo a gestão das atividades de sustentabilidade que são os contratos de prestação de serviços com atuação complementar nos entes públicos que geram uma receita para aplicação direta nas atividades fins.

Os contratos firmados seguem a CF, a Lei 8.080/90 e também a Lei 8.666/93, além de atenderem as finalidades estatutárias da Fundação Araucária e serem encaminhados ao Ministério Público de Fundações em sua prestação de contas anual (SICAP).

10. HOSPITAL SÃO JOSÉ

10.1 OBJETIVOS

- Planejar, organizar, dirigir, coordenar e controlar a execução das atividades de prestação de serviços médico-assistenciais, em sistema ambulatorial, hospitalar e de emergência;
- Prover recursos diagnósticos e terapêuticos para atendimento a toda clientela referenciada;
- Garantir que o ambiente hospitalar seja seguro, funcional, operacional e adequado ao cuidado do paciente.

10.2 AÇÕES DESENVOLVIDAS

O Hospital São José dispõe de uma área física de 2.625 m², onde possui 54 (cinquenta e quatro) em pleno uso, destes, sendo 40 (quarenta) leitos destinados a pacientes SUS. Também dispõe de pronto atendimento urgência/emergência 24 horas, centro cirúrgico, radiologia, ultrassonografia, leitos de observação. Com essa capacidade atende a quatro especialidades básicas, sendo elas: clínica médica, cirúrgica, obstétrica e pediátrica.

A Fundação Araucária vem realizando e executando projeto de ampliação do Hospital São José. Com a reforma, haverá ampliação da área edificada do Hospital São José em 2.158,60m², e o tornará um hospital com melhor capacidade, conforto e resolutividade nos serviços prestados aos usuários, principalmente aos usuários do Sistema Único de Saúde.

No ano de 2022, o Hospital São José desenvolveu suas atividades em total observância às finalidades e objetivos estatutários e institucionais, nas áreas da Saúde, como sempre aconteceu ao longo dos 50 anos de história, ajustando-se às condições da época, aprimorando o seu trabalho sem se distanciar de suas finalidades, seguindo caminhos ditados pelas circunstâncias.

Com o início da pandemia da COVID-19, os hospitais implementaram ala específica para tratamento de pacientes acometidos pela doença.

Iniciou a estruturação para implantação da Unidade de Cuidados Prolongados, habilitada pelo Ministério da Saúde.

10.3 ASSISTÊNCIA MÉDICA-HOSPITALAR

O Hospital São José conta com uma área física de 2.625,50m², com 75 leitos, dos quais 54 em uso, instalado no Município de São José do Ouro.

Os serviços no Hospital São José abrangem como clientela referenciada os municípios de:

- São José do Ouro
- Barracão
- Cacique Doble
- Tupanci do Sul

10.4 INTERNAÇÃO HOSPITALAR

Objetivo: Oferecer internação hospitalar, como atividade curativa, à clientela referenciada do município de região.

Público Alvo: Comunidades locais

Resultados obtidos: Plenamente obtidos e formalmente avaliados pelos usuários que a classificaram como sendo bons ou ótimos com o índice de 91,5%.

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 1.286

Nº de beneficiários não gratuitos: 634

Nº total de beneficiários: 1.920

PACIENTE DIA DIÁRIA DE INTERNAÇÃO - SUS					Pessoas Atendidas	Pac.Dia/ Diar.Int
2246791	SUS Hospitalar	Rio Grande do Sul	Janeiro	2022	106	337

2246791	SUS Hospitalar	Rio Grande do Sul	Fevereiro	2022	84	229
2246791	SUS Hospitalar	Rio Grande do Sul	Março	2022	133	373
2246791	SUS Hospitalar	Rio Grande do Sul	Abril	2022	104	302
2246791	SUS Hospitalar	Rio Grande do Sul	Maior	2022	108	340
2246791	SUS Hospitalar	Rio Grande do Sul	Junho	2022	104	386
2246791	SUS Hospitalar	Rio Grande do Sul	Julho	2022	108	336
2246791	SUS Hospitalar	Rio Grande do Sul	Agosto	2022	109	326
2246791	SUS Hospitalar	Rio Grande do Sul	Setembro	2022	105	278
2246791	SUS Hospitalar	Rio Grande do Sul	Outubro	2022	109	333
2246791	SUS Hospitalar	Rio Grande do Sul	Novembro	2022	110	312
2246791	SUS Hospitalar	Rio Grande do Sul	Dezembro	2022	106	279
TOTAIS					1.286	3.3831

<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS>

PACIENTE DIA DIÁRIA DE INTERNAÇÃO – NÃO SUS					Pessoas Atendidas	Pac.Dia/ Diar.Int.
2246791	Privado Hospitalar	Rio Grande do Sul	Janeiro	2022	48	114
2246791	Privado Hospitalar	Rio Grande do Sul	Fevereiro	2022	55	146
2246791	Privado Hospitalar	Rio Grande do Sul	Março	2022	50	170
2246791	Privado Hospitalar	Rio Grande do Sul	Abril	2022	34	79
2246791	Privado Hospitalar	Rio Grande do Sul	Maior	2022	42	85
2246791	Privado Hospitalar	Rio Grande do Sul	Junho	2022	39	81
2246791	Privado Hospitalar	Rio Grande do Sul	Julho	2022	60	157
2246791	Privado Hospitalar	Rio Grande do Sul	Agosto	2022	57	169
2246791	Privado Hospitalar	Rio Grande do Sul	Setembro	2022	47	117
2246791	Privado Hospitalar	Rio Grande do Sul	Outubro	2022	72	208
2246791	Privado Hospitalar	Rio Grande do Sul	Novembro	2022	53	130
2246791	Privado Hospitalar	Rio Grande do Sul	Dezembro	2022	77	165
TOTAIS					634	1.621

<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS>

10.5 ATENDIMENTO AMBULATORIAL

Objetivo: Oferecer atendimento ambulatorial 24 horas diariamente.

Público Alvo: Comunidades locais

Resultados obtidos: Totalmente atingidos.

Nº de lançamentos para beneficiários atendidos de forma gratuita: 65.109

Nº de beneficiários não gratuitos: 2.584

Nº total de beneficiários/lançamentos: 67.405

ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS <u>SUS</u>					Apresentados	Aprovados
2246791	SUS Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Janeiro	2022	5.194	4.758
2246791	SUS Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Fevereiro	2022	4.677	4.559
2246791	SUS Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Março	2022	5.785	5.095
2246791	SUS Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Abril	2022	4.360	4.300
2246791	SUS Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Maior	2022	5.245	4.514
2246791	SUS Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Junho	2022	4.444	4.295
2246791	SUS Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Julho	2022	5.048	4.644
2246791	SUS Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Agosto	2022	5.534	4.656
2246791	SUS Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Setembro	2022	5.631	4.661
2246791	SUS Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Outubro	2022	6.162	4.923
2246791	SUS Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Novembro	2022	5.747	4.724
2246791	SUS Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Dezembro	2022	7.282	5.409
TOTAIS					65.109	56.538

<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0701&item=1&acao=22>

ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS <u>NÃO SUS</u>					Apresentados	Aprovados
2246791	Privado Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Janeiro	2022	218	218
2246791	Privado Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Fevereiro	2022	204	204
2246791	Privado Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Março	2022	254	254
2246791	Privado Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Abril	2022	211	211
2246791	Privado Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Maior	2022	239	239
2246791	Privado Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Junho	2022	261	261
2246791	Privado Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Julho	2022	221	221

2246791	Privado Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Agosto	2022	227	227
2246791	Privado Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Setembro	2022	179	179
2246791	Privado Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Outubro	2022	176	176
2246791	Privado Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Novembro	2022	174	174
2246791	Privado Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Dezembro	2022	220	220
TOTAIS					2.584	2.584

<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS>

10.6 SADT – SERVIÇOS AUXILIARES DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

O SADT - compreende os serviços complementares que são executados pela própria Fundação ou de terceiros, como discriminado:

Exames laboratoriais SUS	7.942
Exames laboratoriais Não-SUS	1591
Ultrassonografia SUS	1.686
Ultrassonografia Não-SUS	171
Radiologia SUS	4.216
Radiologia Não-SUS	1795
Eletrocardiograma SUS	791
Eletrocardiograma Não-SUS	265
Tomografia SUS	220
Tomografia Não-SUS	0
Densitometria SUS	24
Densitometria Não-SUS	136
Total	18.837

10.7 SERVIÇOS/ RECURSOS EXISTENTES

TIPO	PRÓPRIO	TERCEIROS	SUS	
			SIM	NÃO

Anatomia Cito/Patológica		X	X	X
Eletrocardiograma	X		X	X
Endoscopia		X	X	X
Hemoterapia		X	X	X
Radiologia	X		X	X
Ultrassonografia	X		X	X
Urgência / Emergência	X		X	X
Ambulatório Geral	X		X	X
At. RN / Sala de Parto	X		X	X
Agência Transfusional	X		X	X
Serviço de Nutrição e Dietética	X		X	X
Psicóloga	X			X
Analgesia	X		X	X
Cirurgia Geral	X		X	X
Clínica Médica	X		X	X
Clínica Pediátrica	X		X	X
Clínica Gineco-Obstétrica	X		X	X
Laboratório de Análises Clínicas		X	X	X
Farmácia	X		X	X
Fisioterapia		X	X	X
Fonoaudiologia		X		X

10.8 SERVIÇOS DE OBSTETRÍCIA

Partos Normais	00
Partos Cirúrgicos	00
Total	00

O Hospital São José não integra a Rede Cegonhas desde 2019 e deixou de realizar partos, referenciando o serviço ao Hospital de Sananduva.

10.9 ÓBITOS HOSPITALARES

Antes de 48 horas de internação	20
Após 48 horas de internação	60

Óbitos fora do hospital	13
Natimorto	00
Total	93

10.10 CONTRATOS E CONVÊNIOS

Os serviços de saúde prestados pelo Hospital São José, no exercício de 2022 contaram com os seguintes contratos e convênios:

- SUS (Sistema Único de Saúde) em regime de Gestão Plena pelo RS;
- IPERGS (Instituto da Previdência do Estado do Rio Grande do Sul) com a modalidade convencional e o programa PAMES;
- CASSI – Banco do Brasil S/A;
- SENERGISUL – Eletricitários;
- CABERGS – Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul;
- POSTAL SAÚDE – Correios;
- UNIMED – Altos da Serra – Vacaria;
- GEAP – Fundação de Seguridade Social para Servidores Federais;

10.11 LEITOS EXISTENTES E SUA DISTRIBUIÇÃO

a) Por especialidade

Tipo	Nº de Leitos	
	<i>Existentes</i>	<i>SUS</i>
Cirurgia Geral	13	11
Clínica Pediátrica	9	08
Clínica Geral	32	21
	54	40

b) Por espécie

Espécie	Nº de Leitos
---------	--------------

	<i>Existentes</i>	<i>SUS</i>
Apartamentos Privativos	08	-
Apartamentos / Semi-Privativos	12	06
Enfermarias	34	34
	54	40

10.12 COMISSÕES HOSPITALARES

10.12.1 COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

Presidente	Diandra Picolotto	Enfermeira
Vice-Presidente	Jonas Spanholi	Enfermeira
Secretários	Clovis Antonio Ricardo	Téc Enfermagem
Membros	Claudia P. Grassi	Bioquímica
	Debora Pelizzari	Farmacêutica
	Dr. Milton José Bergamo	Médico
	Cristiane Kern	Administrativo

10.12.2 COMISSÃO DE ÓBITOS E PRONTUÁRIO MÉDICO

Presidente:	Dr. André Luiz Lorenzon
Vice-Presidente:	Enf ^a Zeli Luchese Vasen
1º Secretário:	Cristiane Kern
Membros:	Gustavo Paiz Zanin
	Natalina Centenaro

10.12.3 AGÊNCIA TRANSFUSIONAL

Presidente	Milton José Bergamo	Diretor Técnico
Membros	Elisandra Debiasi	Enfermeira
	Claudia P. Grassi	Bioquímica
	Debora Pelizzari	Farmacêutica

Claudiane Milan	Tec. Enfermagem
Cristiane Kern	Administrativo

10.12.4 COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES - CIPA

Presidente: Debora Pelizzari

Vice-Presidente: Douglas Barreto Pertile

Secretária: Regina Picoli

Membros: Bruna Balbinot

Jaqueline Caroline Quaresma dos Santos

Felipe Debastiane

10.12.5 COMISSÃO DE SEGURANÇA DO PACIENTE

Presidente: Marieli Sgarbi

Vice-presidente: Debora Pelizzari

Secretária: Elisandra Debiasi

Membros: Regina Picolli

Carlos Rottini

Zeli Luchese Vasen

Diandra Picolotto

Zeli Luchese Vasen

10.13 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS (COLABORADORES)

Assistente Administrativo	2
Auxiliar de Escritório - Aprendiz	3
Auxiliar de Farmácia	5
Auxiliar de Lavanderia	2
Auxiliar de Limpeza	7
Copeiro	3
Cozinheiro	2
Diretor de Unidade Hospitalar	1
Diretor Médico	1
Enfermeiro	4
Farmacêutico	1
Lavador de Roupas a Maquina	2
Nutricionista	1
Pedreiro	2
Porteiro	1
Psicólogo	1
Recepcionista	7
Servente de Obras	2
Técnico de Enfermagem	22
Técnico em Radiologia	2
TOTAL	70

10.14 CORPO CLÍNICO

Almir Araujo Marques

Clínico Geral

Altair Ramos Junior

Cirurgião Geral

André Luis Lorenzon	Vascular
Andrea Alves de Oliveira	Clínico Geral
Andreza Crestani	Clínico Geral
Bruno de Medeiros da Silva	Clínico Geral
Cleiton Dahmer	Ortopedista
Daniel Said Fontanini Diniz	Anestesista
Ivan Ricardo Degaspari	Clínico Geral
Jorge Luiz Zordan	Clínico Geral/Cirurgião
José Olívio Vicari	Clínico Geral
Juliana Rietjens	Dermatologista
Leonardo Rodrigo Fernandes	Clínico Geral
Lisandra Bertuol	Clínico Geral
Luciano Roberto de Campos	Clínico Geral
Malcon Natan Panisson	Clínico Geral
Marcio Luiz de Abreu	Cirurgião Geral
Mauricio de Andrade Gomes Ribeiro	Clínico Geral
Michele Ceolin	Cirurgião
Milton J. Bergamo	Clínico Geral
Milton Leonardo Lenzi Bergamo	Coloproctologista
Pedro Muller	Clínico Geral
Rangel Guzzo	Ortopedista
Roberto Berwanger Silva	Vascular
Rodrigo dos Santos Ferrari	Radiologia
Romualdo Ferrasso	Anestesista
Vinicius Paulo Valença	Clínico Geral

10.15 PROGRAMA DE HUMANIZAÇÃO

No Hospital São José, para a consecução dos objetivos colimados pelas ações de Humanização da Assistência à Saúde, especificadamente, foram executadas as seguintes ações:

- Elaboração do Cronograma de atividades que serão realizadas em 2022;
- Dia do Farmacêutico: Decoração de mural e entrega de um mimo;
- Janeiro Branco: decoração de mural e confeccionado orientações para ser entregue aos pacientes e funcionários;
- Venda de lanches para os funcionários para arrecadar dinheiro, que será revertido em lembranças e mimos aos pacientes e funcionários em datas comemorativas;
- Dia Internacional da Mulher: Entrega de um mimo e um cartão a todas as mulheres funcionárias e um bombom para as pacientes internadas;
- Páscoa: A equipe de nutrição e dietética preparou ovos de colher e entregou a todos os funcionários juntamente com um cartão;
- Dia do trabalho: realizada a entrega de um cartão com um bombom e feito um lanche especial para os colaboradores que trabalharam no final de semana;
- Dia das mães: Foi realizado a decoração do mural e entrega de uma flor para as funcionárias e um bombom para as pacientes internadas;
- Semana da enfermagem: Decoração do mural e entrega de um bombom em homenagem aos enfermeiros e técnicos em enfermagem;
- Dia da cozinheira: Decoração do mural em homenagem ao dia da cozinheira e copeira e entrega de um bombom;
- Dia de São João: Decoração do refeitório e preparo de comidas típicas de São João para os funcionários;
- Dia do Hospital: Mensagem e homenagem para publicar nas redes sociais;

- Dia da amizade: Decorado o mural do cantinho da Gratidão com frases sobre amizade e deixado canetas e post-its, para que cada funcionário deixasse sua mensagem de amizade para seus colegas e amigos;
- Dia dos Pais: entrega de um bombom aos funcionários e pacientes que são pais;
- Semana da Amamentação: Decoração do mural com dicas e orientações sobre a importância do aleitamento materno;
- Dia do Psicólogo: decoração do mural;
- Dia do Nutricionista: decoração do mural;
- Setembro amarelo: campanha de conscientização sobre a prevenção do suicídio. A psicóloga e sua estagiária realizaram uma atividade que envolveu todos os funcionários. Foi realizado um “amigo secreto” entre todos os colegas e durante o mês de setembro, cada colaborador devia deixar recados com elogios, palavras de apoio e incentivo e no último dia do mês de setembro, cada amigo revelou sua identidade;
- Outubro Rosa: Decoração do mural e confecção de uma lembrança e um folder com dicas e orientações sobre Câncer de mama para as funcionárias e pacientes;
- Dia do Médico: Decoração do mural;
- Dia das Crianças: Realizado uma tarde de brincadeiras, entrega de um mimo e lanche especial para as crianças e demais pacientes internados;
- Novembro azul: Decoração do mural com orientações sobre prevenção e cuidados em câncer de próstata;
- Dezembro Vermelho: campanha nacional de Prevenção ao HIV/Aids e outras infecções sexualmente transmissíveis. Foi decorado o mural com orientações e informações sobre prevenção e sintomas das principais DST;
- Natal e Ano novo: Entrega de um bombom com uma mensagem a todos os funcionários, pacientes e acompanhantes. Lanche especial aos funcionários no final de semana.

10.16 ATENÇÃO À URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

O Hospital São José é qualificado como porta de entrada de urgências e emergências, atendendo todos os dias da semana, 24 horas por dia.

O hospital restou habilitado como Porte C e segue as determinações previstas na legislação específica, quais sejam:

- adota protocolos de classificação de risco, protocolos clínico-assistenciais e procedimentos administrativos no hospital;
- implantou processo de acolhimento com classificação de risco, em ambiente específico, identificando o paciente segundo o grau de sofrimento ou de agravos à saúde e de risco de morte, priorizando-se aqueles que necessitem de tratamento imediato;
- está articulado com serviços da rede de atenção à saúde, construindo fluxos coerentes e efetivos de referência e contrarreferência;
- submeteu a porta de entrada hospitalar de urgência à Central Regional de Regulação de Urgência, à qual caberá coordenar os fluxos coerentes e efetivos de referência e contrarreferência;
- possui equipe multiprofissional compatível com o porte da porta de entrada hospitalar de urgência, organizadas de forma horizontal, utilizando-se prontuário único compartilhado por toda a equipe;
- implantou de mecanismos de gestão da clínica;
- garante a retaguarda às urgências atendidas pelos outros pontos de atenção de menor complexidade que compõem a Rede de Atenção às Urgências e Emergências em sua região, mediante o fornecimento de procedimentos diagnósticos, leitos clínicos e cirurgias, conforme previsto no Plano de Ação Regional;
- desenvolve atividades de educação permanente para as equipes, por iniciativa própria ou por meio de cooperação;
- realiza o contrarreferenciamento responsável dos usuários para os serviços da rede, fornecendo relatório adequado, de forma a garantir a continuidade do cuidado pela equipe da atenção básica ou de referência.

10.17 SERVIÇO VASCULAR

O Hospital São José é referência regional para cirurgias vasculares agendadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A unidade beneficia moradores de 20 municípios da 18ª região de Passo Fundo, região com mais de 128 mil habitantes.

No ano de 2022 o hospital realizou 2.942 consultas e 403 cirurgias de média complexidade, em atendimentos realizados por médico especializado, auxiliado por uma equipe interdisciplinar.

Além das consultas de 1º atendimento e retorno, e procedimentos cirúrgicos, são realizados tratamentos de ulcera venosa, exames de doppler vascular e serviços de angiologia vascular.

10.18 CENTRO DE ATENÇÃO INTENSIVA COVID 19

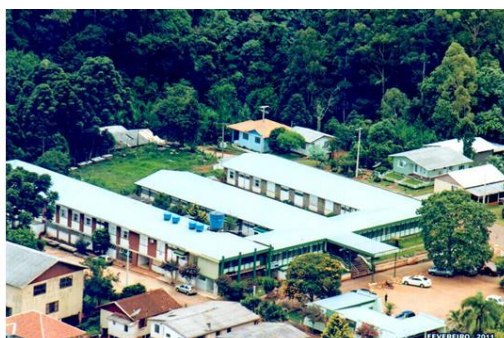
No ano de 2020, com o início da pandemia da COVID-19 que perdura até o presente momento os hospitais implementaram ala específica para tratamento de pacientes acometidos pela doença.

Em 01/03/2020 foi implantado em parceria com os municípios de São José do Ouro, Cacique Doble, Barracão e Tupanci do Sul, 12 leitos para pacientes com diagnóstico ou suspeita de COVID-19, contando com leitos semi-intensivos e leitos de cuidados intermediários, com equipe multidisciplinar composta por técnicos de enfermagem, enfermeiros, auxiliar de limpeza e médicos.

Durante o ano, tiveram os seguintes atendimentos:

Mês	Total de Pacientes	Dias de Permanência
Janeiro	4	20
Fevereiro	2	4
Março	1	2
Abril	0	0
Maio	4	12
Junho	1	2
Julho	6	19

Agosto	8	33
Setembro	2	5
Outubro	2	4
Novembro	0	0
Dezembro	3	7
Totais	33	108





11. HOSPITAL SÃO PAULO

“Zelar pela sua saúde é o nosso compromisso”.

11.1 OBJETIVOS

- Planejar, organizar, dirigir, coordenar e controlar a execução das atividades de prestação de serviços médico-assistenciais, em sistema ambulatorial, hospitalar e de emergência;
- Prover recursos diagnósticos e terapêuticos para atendimento a toda clientela referenciada;
- Garantir que o ambiente hospitalar seja seguro, funcional, operacional e adequado ao cuidado do paciente.

11.2 AÇÕES DESENVOLVIDAS

O Hospital São Paulo dispõe de uma área física hospitalar de 3.706 m² e de apoio com 927 m². Possui capacidade instalada de 79 leitos, dos quais 74 em pleno uso, destes, sendo 48 (quarenta e oito) leitos destinados a pacientes SUS. Também dispõe de pronto atendimento urgência/emergência 24 horas, centro cirúrgico, radiologia, ultrassonografia, leitos de observação. Com essa capacidade atende as especialidades de baixa e média complexidade, sendo elas: clínica médica, cirúrgica, obstétrica, pediátrica, pneumologia, urologia, cardiologia, neuroclínica, gastrologia, endoscopia, colonoscopia, cardiologia, oftalmologia, ortopedia entre outras especialidades.

O Hospital São Paulo foi adquirido pela Fundação Araucária no ano de 2006, sendo que naquele momento não detinha condições físicas adequadas. A partir da aquisição a Fundação Araucária empregou esforços na melhora e adequação do espaço físico, bem como na contratação de profissionais habilitados.

Nos últimos anos o hospital passou por melhorias consideráveis e visíveis, incluindo a reestruturação de profissionais, equipamentos e área física, investiu em sistema de informação “TOTVS” para potencializar a gestão e qualificar o controle sobre os serviços prestados. Para

os próximos três anos, pretende aumentar os serviços prestados, seja hospitalar, seja de diagnósticos, bem como está sendo trabalhado o Plano Diretor que norteará as ampliações com vistas a tornar o Hospital São Paulo, como referência regional.

No mês de março de 2016, foi quitada a última parcela referente à aquisição do Hospital, pela Fundação Araucária. Está sendo finalizado o processo de escrituração do terreno e da área construída, para posteriormente buscar recursos para a ampliação. O Projeto Arquitetônico referente à ampliação foi aprovado pela VISA, em 03 de junho de 2016.

No ano de 2022, o Hospital São Paulo desenvolveu as suas atividades de acordo com as suas finalidades e objetivos estatutários e institucionais, nas áreas da Saúde, buscando a excelência na prestação de serviços de saúde à comunidade.

O Hospital São Paulo dispõe de um conjunto de equipamentos de última geração, dando condições de diagnósticos seguros e precisos, além de serviços de apoio, auxiliando o corpo clínico e conferindo credibilidade junto aos pacientes dos diversos convênios atendidos pelo Hospital, notadamente pacientes SUS, que representam a grande maioria.

Com o início da pandemia da COVID-19, os hospitais implementaram ala específica para tratamento de pacientes acometidos pela doença.

Em 2020 iniciou a realização de serviços de Punção e limpeza de cateter portocath. A punção do Cateter Venoso Totalmente Implantado (**Port-a-cath**) é um procedimento que busca ter acesso ao cateter interno, que é extremamente seguro e eficiente para os pacientes em tratamento oncológico, implantado em centros de referência, porém a manipulação do cateter é apenas por enfermeiros treinados e capacitados, podem assim infundir medicação, sangue e realizar a limpeza do mesmo.

11.3 ASSISTÊNCIA MÉDICA-HOSPITALAR

A Assistência Médico-Hospitalar foi prestada pelo “Hospital São Paulo”, que possui uma área física hospitalar de 3.706 m² e de apoio com 927 m², compreendendo um edifício principal onde funcionam todos os serviços hospitalares, distribuídos em três pavimentos com acessos por escadas e por elevador. Conta com 74 leitos, dos quais 48 são ofertados ao SUS.

O Hospital São Paulo, abrange como clientela referenciada, os municípios de:

- Lagoa Vermelha
- Capão Bonito do Sul,
- Caseiros e
- Ibiraiaras.

11.4 INTERNAÇÃO HOSPITALAR

Objetivo: Oferecer internação hospitalar, como atividade curativa, à clientela referenciada do município de região.

Público Alvo: Comunidades locais

Resultados obtidos: Plenamente obtidos e formalmente avaliados pelos usuários que a classificaram como sendo bons ou ótimos com o índice de 85%.

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 1.708

Nº de beneficiários não gratuitos: 737

Nº total de beneficiários: 2.445

PACIENTE DIA DIÁRIA DE INTERNAÇÃO - SUS					Pessoas Atendidas	Pac.Dia/ Diar.Int.
3819590	SUS Hospitalar	Rio Grande do Sul	Janeiro	2022	149	597
3819590	SUS Hospitalar	Rio Grande do Sul	Fevereiro	2022	128	624
3819590	SUS Hospitalar	Rio Grande do Sul	Março	2022	127	542
3819590	SUS Hospitalar	Rio Grande do Sul	Abril	2022	130	591
3819590	SUS Hospitalar	Rio Grande do Sul	Maior	2022	129	620
3819590	SUS Hospitalar	Rio Grande do Sul	Junho	2022	122	635
3819590	SUS Hospitalar	Rio Grande do Sul	Julho	2022	109	475
3819590	SUS Hospitalar	Rio Grande do Sul	Agosto	2022	185	953
3819590	SUS Hospitalar	Rio Grande do Sul	Setembro	2022	160	822
3819590	SUS Hospitalar	Rio Grande do Sul	Outubro	2022	157	822
3819590	SUS Hospitalar	Rio Grande do Sul	Novembro	2022	148	668
3819590	SUS Hospitalar	Rio Grande do Sul	Dezembro	2022	164	843
TOTAIS					1.708	8.192

PACIENTE DIA DIÁRIA DE INTERNAÇÃO - NÃO SUS					Pessoas Atendidas	Pac.Dia/ Diar.Int.
3819590	Privado Hospitalar	Rio Grande do Sul	Janeiro	2022	62	634
3819590	Privado Hospitalar	Rio Grande do Sul	Fevereiro	2022	53	110
3819590	Privado Hospitalar	Rio Grande do Sul	Março	2022	66	144
3819590	Privado Hospitalar	Rio Grande do Sul	Abril	2022	65	215
3819590	Privado Hospitalar	Rio Grande do Sul	Maior	2022	73	327
3819590	Privado Hospitalar	Rio Grande do Sul	Junho	2022	49	237
3819590	Privado Hospitalar	Rio Grande do Sul	Julho	2022	59	247
3819590	Privado Hospitalar	Rio Grande do Sul	Agosto	2022	72	302
3819590	Privado Hospitalar	Rio Grande do Sul	Setembro	2022	48	160
3819590	Privado Hospitalar	Rio Grande do Sul	Outubro	2022	57	317
3819590	Privado Hospitalar	Rio Grande do Sul	Novembro	2022	56	214
3819590	Privado Hospitalar	Rio Grande do Sul	Dezembro	2022	77	190
TOTAIS					737	3.097

11.5 ATENDIMENTO AMBULATORIAL

Objetivo: Oferecer atendimento ambulatorial de urgência e emergência 24 horas diariamente.

Público Alvo: Comunidades locais

Resultados obtidos: Totalmente atingidos.

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 230.131

Nº de beneficiários não gratuitos: 7.287

Nº total de beneficiários: 237.418

ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS SUS					Apresentados	Aprovados
3819590	SUS Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Janeiro	2022	20.053	14.907
3819590	SUS Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Fevereiro	2022	15.506	13,925
3819590	SUS Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Março	2022	19.052	14.349
3819590	SUS Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Abril	2022	19.972	14.450
3819590	SUS Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Maior	2022	21.852	14.677

3819590	SUS Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Junho	2022	19.750	14.525
3819590	SUS Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Julho	2022	19.846	14.577
3819590	SUS Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Agosto	2022	19.760	14.602
3819590	SUS Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Setembro	2022	17.743	14.258
3819590	SUS Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Outubro	2022	19.089	14.120
3819590	SUS Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Novembro	2022	18.795	14.252
3819590	SUS Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Dezembro	2022	18.713	14.150
TOTAIS					230.131	158.881

<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS>

ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS <u>NÃO</u> SUS					Apresentados	Aprovados
3819590	Privado Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Janeiro	2022	1.176	1.176
3819590	Privado Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Fevereiro	2022	1.210	1.210
3819590	Privado Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Março	2022	388	388
3819590	Privado Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Abril	2022	389	389
3819590	Privado Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Maior	2022	507	507
3819590	Privado Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Junho	2022	598	598
3819590	Privado Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Julho	2022	565	565
3819590	Privado Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Agosto	2022	520	520
3819590	Privado Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Setembro	2022	453	453
3819590	Privado Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Outubro	2022	541	541
3819590	Privado Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Novembro	2022	464	464
3819590	Privado Ambulatorial	Rio Grande do Sul	Dezembro	2022	476	476
TOTAIS					7.287	7.287

11.6 SADT - SERVIÇOS AUXILIARES DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

O SADT - compreende os serviços complementares que são executados pela própria Fundação ou de terceiros, como discriminado:

Raio-X – SUS	9.355
Raio-X – Não-SUS	317
Ex. Laboratoriais - SUS	80.942

Ex. Laboratoriais Não-SUS	11.809
Tomografia Computadorizada - SUS	1.060
Tomografia Computadorizada – Não-SUS	199
Mamografia – SUS	1.249
Mamografia – Não-SUS	799
Ultrassonografia – SUS	1.064
Ultrassonografia – Não-SUS	19
Eletrocardiograma - SUS	1.353
Eletrocardiograma - Não-SUS	161
Total	108.327

11.7 SERVIÇOS/ RECURSOS EXISTENTES

TIPO	PRÓPRIO	TERCEIROS	SUS	
			SIM	NÃO
Anatomia Cito / Patológica		X	X	X
Eletrocardiograma	X		X	X
Endoscopia		X	X	X
Laparoscopia	X		X	X
Hemoterapia	X	X	X	X
Radiologia	X		X	X
Ultrassonografia		X	X	X
Urgência / Emergência	X		X	X
Ambulatório Geral	X		X	X
At. RN/Sala de Parto	X		X	X
Agência Transfusional	X		X	X

Serviço de Nutrição e Dietética	X		X	X
Anestesiologia	X		X	X
Mamografia		X	X	X
Densitometria Óssea		X	X	X
Tomografia Computadorizada		X	X	X
Cirurgia Geral	X		X	X
Clínica Médica	X		X	X
Clínica Pediátrica	X		X	X
Clínica Obstétrica	X		X	X
Traumato / Ortopedia	X		X	X
Urologia	X		X	X
Pneumologia	X		X	X
Cardiologia	X		X	X
Colonoscopia		X	X	X
Laboratório de Análises Clínicas	X		X	X
Fisioterapia	X		X	X

11.8 SERVIÇOS DE OBSTETRÍCIA

Partos Normais	79
Partos Cirúrgicos	449
Total	528

11.9 ÓBITOS HOSPITALARES

Antes de 24 horas de internação	125
Até 48 horas de internação	18

Após 48 horas de internação	82
Neonatal	0
Natimorto	0
Total	225

11.10 CONTRATOS E CONVÊNIOS

Os serviços de saúde, no Hospital São Paulo, contaram com os seguintes contratos e convênios:

- SUS (Sistema Único de Saúde) em regime de Gestão Plena pelo RS.
- IPERGS (Instituto da Previdência do Estado do Rio Grande do Sul) com a modalidade convencional e o programa PAMES.
- CASSI – Banco do Brasil S/A
- SENERGISUL – Eletricitários
- CABERGS - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul
- ECT – Postal Saúde
- UNIMED – Altos da Serra – Vacaria (Assistência Médico/Hospitalar, Plantão Médico, Médicos do sobreaviso)
- PRONTO CLÍNICA
- GEAP – Fundação de Seguridade Social – Para Servidores Federais
- TACCHIMED

11.11 LEITOS EXISTENTES E SUA DISTRIBUIÇÃO

a) Por especialidade

Tipo	Nº de Leitos	
	<i>Existentes</i>	<i>SUS</i>
Clínica Médica	38	24

Clínica Pediátrica	04	04
Clínica Obstétrica	08	05
Clínica Cirúrgica	15	09
Psiquiatria	07	04
Isolamento	01	01
Saúde Mental	01	01
	74	48

b) Por espécie

Espécie	Nº de Leitos	
	<i>Existentes</i>	SUS
Apartamentos Privativos	08	00
Apartamentos/Semi-Privativos	17	02
Enfermarias	38	38
Isolamento	01	01
Berçário	02	02
Psiquiatria	08	05
	74	48

11.12 COMISSÕES HOSPITALARES

11.12.1 COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

- MEMBROS
- Dr. José Mario Ceni Barreto- Diretor Técnico
 - Pamela Nunes do Amaral - Enfermeira
 - Emerson Soligo - Nutricionista
 - Flavia Dalcastelli da Luz - Enfermeira

11.12.2 COMISSÃO DE ÓBITOS E PRONTUARIOS

- MEMBROS
- Ana Cristina Antunes de Lima
 - Natalia Rodrigues de Souza

11.12.3 COMITÊ TRANSFUSIONAL – AGÊNCIA TRANSFUSIONAL

- MEMBROS
- Dr. José Mario C. Barreto - Diretor Técnico
 - Fernanda Tonial - Enfermeira
 - Fernanda Dalcastelli da Luz – Enfermeira
 - Tatiéri Nivov - Biomédica

11.12.4 COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES – CIPA

- ELEITOS
- Willian Muliterno Leite
 - Luciana Lima
- INDICADOS
- Mariza Carmo Favaretto
 - Gabriele de Oliveira Silva
 - Andrey Lima de Oliveira

11.12.5 COMISSÃO DE PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS

- MEMBROS
- Dr. José Mario C. Barreto- Diretor Técnico
 - Josiele L. Carlotto – Enfermeira
 - Fernanda Muliterno - Farmacêutica

11.12.6 COMISSÃO ADMINISTRATIVA

- MEMBROS
- Dr. José Mario C. Barreto- Diretor Técnico
 - Alfredo Augusto Pastori Filho – Assistente Administrativo
 - Josiele L. Carlotto – Diretora Administrativa

11.12.7 COMISSÃO DE GESTORES

- Raquel Mello Dias (gestora da Sanificação e lavanderia)

- Jorge Barros (gestor da Portaria)
- Indiara Padilha (gestora recepção, internação e faturamento)
- Ana Cristina Scalcon (gestora noite enfermagem)
- Luana Fortuna (gestora dia enfermagem)
- Josiele L. Carlotto (RT enfermagem)
- Fernanda Muliterno Capri (RT farmácia)
- Emerson Soligo (RT nutrição)

11.12.8 NÚCEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE

- Membros:
- Luana Casagrande Fortuna – Enfermeira
 - Flavia Rankrape – Enfermeira
 - Fernanda Capri Muliterno – Farmacêutica
 - Dr. Antonio Fávaro – Médico

11.12.9 NÚCLEO DE TERAPIA ENTERAL

- Membros:
- Luana Casagrande Fortuna – Enfermeira
 - Dr. Antonio Fávaro – Médico
 - Emerson Soligo - Nutricionista
 - Gabrieli Oliveira – Enfermeira
 - Dodemila Pistore – Téc. Enfermagem
 - Cláudia Vicentin – Téc. Enfermagem

11.12.9 COMITÊ DE BIOÉTICA

- Membros:
- Dr. José Mario C. Barreto- Diretor Técnico
 - Fernanda Capri Muliterno – Farmacêutica

- Fernanda Dalcastelli da Luz – Enfermeira
- Emerson Soligo – Nutricionista
- Diego Perineto - Enfermeiro

11.13 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS (COLABORADORES)

Assistente Administrativo	02
Auxiliar de Cozinha	03
Auxiliar de Escritório – Aprendiz	02
Auxiliar de Farmácia	03
Auxiliar de Lavanderia	04
Auxiliar de Limpeza	07
Copeiro	04
Cozinheiro	01
Diretor de Unidade Hospitalar	01
Diretor Médico	01
Eletricista	01
Enfermeiro	11
Farmacêutico	01
Nutricionista	01
Porteiro	05
Psicólogo	01
Recepcionista	09
Recreador	01
Técnico de Enfermagem	37
Totais	94

11.14 CORPO CLÍNICO

Adalberto de Carvalho Valle Netto	Gineco-Obstetra
Adriana Rochembach C. de Souza	Gineco-Obstetra
Almir Araujo Marques	Clínico Geral
Altair Ramos Junior	Cirurgião Geral
Alvaro Fernandes dos Santos	Clínico Geral
André Luiz Lorenzon	Vascular
Anne Kelen C. Santiago	Clínico Geral
Antonio Leandro Nunes Vieira	Pediatra
Antonio Valdecir Luz Favaro	Clínico Geral
Bethania Lunelli da Silva	Clínico Geral
Bruna Bergamo Carniel de Paula	Clínico Geral
Camila Maso Jeusti	Anestesista
Carolina Cerri Gazolla	Gineco-Obstetra
Celso Luiz Garcia Saraiva	Anestesista
César Lourenço Nezello	Cardiologista
Clayton Argenta Garcez	Clínico Geral
Cleiton Dahmer	Ortopedista
Daniela Galon Carniel	Clínico Geral
Danitza Valeria Mogro Hamel	Clínico Geral
Dimitrius Samaras	Anestesista
Djoni Dal Piva	Gineco-Obstetra
Douglas Filipe Bianchi	Clínico Geral
Edison Antonio Horn	Anestesiologista

Eduardo Salles de Araujo	Traumatologista
Francisco Guerreiro Batalha Filho	Cardiologista
Gabriela Figueiredo da Silva	Clínico Geral
Germano Krueel	Clínico Geral
Giniseu Roque Matieli	Clínico Geral
Gustavo Ghedini	Traumatologista
Henrique Mateus Sganzerla	Clínico Geral
Hudson Geronimo Ribeiro	Clínico Geral
Hugo Mansano Garcia	Anestesista
Idelso Luiz Scalabrin Gazolla	Cirurgião Geral
Ivan Ricardo Degasperri	Clínico Geral
Jefferson Borges de Oliveira	Neurologista
João Carlos Comiran	Cardiologista
João Carlos Hahn Ferri	Pediatra
José Mario Ceni Barreto	Urologista
José Solon Pacheco Kramer	Cirurgião Geral
Juliana Moraes Bagi	Gineco-Obstetra
Julio Cesar Bastos Lopes Portes	Oftalmologista
Karel Plano Garcia	Clínico Geral
Katia Gress Ribeiro da Silva	Clínico Geral
Layla Mariz Areas Portes	Oftalmologista
Laysla Muniz Mamus	Anestiosologista
Lenio Carlos Dagnoluso Tregnago	Cirurgião Geral
Leonardo Vieira Grazziotin	Gineco-Obstetra
Lisiane Vargas	Psiquiatra

Lorena Berbert Coulamy	Pediatra
Lucas Ascenco Ceolin	Clínico Geral
Luciana Pessini	Clínico Geral
Luciano Roberto de Campos	Clínico Geral
Luidia Varrone Giacomini	Neurologista
Luiz Carlos Kramer	Gineco-Obstetra
Malcon Natan Panisson	Clínico Geral
Marcelo Costamilan Rombaldi	Cirurgião Geral
Marcos Ignácio Almeida da Luz	Gineco-Obstetra
Maria Clara Spesotto	Clínico Geral
Mariana Estacio Ambros	Radiologia
Matheus Garcez Gazolla	Clínico Geral
Matheus Oliveira Becker	Cardiologista
Meire Adriana da Silva	Gineco-Obstetra
Milene Possebon Koltermann	Clínico Geral
Milton Leonardo Bergamo	Proctologista
Monique Benetti	Neurologista
Neidy Velarde Matieli	Clínico Geral
Nelci Osório da Silveira Filho	Cirurgião Geral
Paulo Ronaldo Garcez	Pediatra
Pedro Arnoud	Clínico Geral
Rafaela Frizzon	Clínico Geral
Rangel Guzzo	Traumatologista
Rangel Vinicius Tessaro Guedes	Pediatra
Ricardo Orso Gobatto	Psiquiatra

Rodrigo Baggio da Costa	Pneumologista
Romualdo Ferrasso	Anestesiologista
Sergio Mauricio Hack	Traumatologista
Taline Oliveira da Luz	Clínico Geral
Tiago Domingues Nicolodi	Clínico Geral
Valeria Winkaler Jeremias	Ginecologista
Vittoria Farias Bramatti	Clínico Geral

11.15 PROGRAMA DE HUMANIZAÇÃO

No Hospital São Paulo, desde sua aquisição, em 1º de março de 2006, iniciou-se o processo de humanização dos serviços de Saúde, como paradigma de entidade filantrópica.

De acordo com a **Política Nacional de Humanização do Ministério da Saúde (PNH)**, humanização é a valorização dos diferentes sujeitos implicados no processo de produção de saúde e enfatiza a autonomia e o protagonismo desses sujeitos, a corresponsabilidade entre eles, o estabelecimento de vínculos solidários e a participação coletiva no processo de gestão. Pressupõe mudanças no modelo de atenção e, portanto, no modelo de gestão.

Um SUS humanizado é aquele que reconhece o outro legítimo cidadão de direitos, valorizando os diferentes sujeitos implicados no processo de produção de saúde. A Humanização vista não como programa, mas como política pública que atravessa/transversaliza as diferentes ações e instâncias gestoras do SUS.

A assistência humanizada é fundamental para o sucesso do tratamento e a recuperação do paciente no ambiente hospitalar.

Os Grupos de trabalho de Humanização Hospitalar devem ter uma participação equitativa de representantes das diferentes categorias profissionais. Campos disciplinares, e graus hierárquicos da instituição: Representantes da Direção do Hospital, das Chefias de setores e serviços, técnicos na área médica e não médica, (assistentes sociais, psicólogos, agentes de enfermagem e técnicos administrativos) e pessoal de apoio (segurança, limpeza, cozinha, etc.).

A coordenação do GTH (Grupo de Trabalho de Humanização) foi escolhida democraticamente dentre as lideranças compromissadas com a ideia de humanização.

Tem como funções:

- Liderar o processo de humanização no Hospital.
- Promover uma ação conjunta da alta administração do hospital e de lideranças representativas dos profissionais dos vários setores e serviços;
- Buscar estratégias de comunicação e integração entre os diferentes setores;
- Promover fluxo de proposta e deliberações;
- Apoiar e divulgar as iniciativas de humanização e desenvolvimento;
- Avaliar os projetos que já estão em desenvolvimento e os que ainda vão ser desenvolvidos na instituição de acordo com os parâmetros de humanização propostos;
- Estimular a participação da comunidade e de Entidades da sociedade civil nas ações de humanização dos serviços;
- Promover a participação do hospital na rede nacional de humanização.

A comissão de humanização contou com uma equipe de 11 integrantes, ligados às diversas áreas de trabalho do Hospital São Paulo e a contribuição voluntária de pessoas da Sociedade Civil.

As principais atividades no ano de 2022 foram as abaixo elencadas:

- Comemoração dos aniversários do mês (funcionários) para integração dos setores;
- Ornamentação do Mural com frases motivacionais, alusão a datas comemorativas, sempre respeitando as campanhas nacionais;
- Coleta do preventivo, auto exame das mamas e mamografia acima de 40 anos a cada funcionária em comemoração ao Dia da Mulher;
- Distribuição de Lembrancinhas simbólica pela passagem da Páscoa;
- Participação na Organização da SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho;
- Participação na organização da semana da enfermagem;

- Campanha do Agasalho para manutenção do Roupeiro Solidário; Aquisição de brinquedos, livros, jogos e material escolar para a Brinquedoteca do Hospital;
- Campanhas de arrecadação de alimentos com entidades Lagoenses;
- Campanha para Arrecadação de roupas para recém-nascidos, os quais são distribuídos para famílias carentes;
- Ornamentação do Hospital nos meses das campanhas do Outubro Rosa, Novembro Azul e Dezembro Vermelho, sobre conscientização e prevenção para funcionários e público em geral;
- Decoração Natalina na Instituição.

11.16 PROGRAMA SAÚDE MENTAL

No fim do século XVIII ocorreu uma transformação e mudança quando se produzia um conceito à “loucura”, que passou a ser reconhecida como doença mental, e o médico, por sua vez, passaram a ingressar no tratamento com função terapêutica.

Ao longo do tempo uma série de fatores sociais, econômicos e políticos determinaram modificações no cenário internacional e nos contextos nacionais, na área da saúde mental envolvendo o Direito. Como qualquer área da atividade política, econômica, social e jurídica, os direitos e os serviços de saúde mental estão expostos a transformações. Em 1987, iniciou-se o trabalho de transformação do hospital psiquiátrico.

Como isso iniciou no país a Reforma Psiquiátrica na década de 70.

Saúde Mental vem demonstrando avanços significativos após a Lei 10.216/01 que contém a Política Nacional de Saúde Mental, a qual visa consolidar um modelo de atendimento à saúde mental aberto e comunitário a todas as pessoas que possuem algum tipo de distúrbio psiquiátrico, e com a instituição da Portaria de nº 1.190 de 04 de junho de 2009 a qual reafirma o Plano Emergencial de Ampliação do Acesso ao Tratamento e Prevenção em álcool e outras drogas do Sistema Único de Saúde, cuja finalidade é de ampliar o acesso ao tratamento, diversificar as ações para prevenção e construir respostas intersetoriais efetivas.

A partir disso o Hospital São Paulo no ano de 2010 passou a oferecer a população com abrangência da 6ª Coordenadoria Regional de Saúde o Serviço Hospitalar de Referência em

Saúde Mental, baseado na Política Nacional de Humanização – Humaniza SUS, destacando o respeito, a acolhida, o trabalho multidisciplinar, a proximidade com a família e integração com a rede de serviços do Sistema Único de Saúde, sendo objetivo principal disponibilizar o Serviço Hospitalar para atendimentos integral a pessoas em sofrimento mental e com necessidades de saúde decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas, contando com atendimento multidisciplinar visando atenção diferenciada, humanizada a estes usuários, contribuindo para melhoria da qualidade de vida dos mesmos.

O Serviço Hospitalar de Referência em Saúde Mental do Hospital São Paulo oferece cinco leitos para tratamento, com intuito de tratamento ao uso de substâncias psicoativas e tratamento aos transtornos mentais, disponibilizando equipe técnica composta por, Enfermeiros, Médicos, Farmacêutica, Psicóloga, Técnicos de Enfermagem, os quais estão buscando aperfeiçoamento diário para o desenvolvimento de saúde mental com qualidade. Tem disponível estrutura física de qualidade, contando com quartos femininos e masculinos com banheiros, equipados com mobiliário adequados, armários com chave para guardar os pertences, TV nos quartos, sala de convivência para atividades lúdicas, equipada com TV 32 polegadas com parabólica, DVD, poltronas, oficinas laborais, grupos de discussão de casos, sala para atendimentos individuais, cine pipoca, oficina de artesanato semanalmente e parceria com rede básica, capaz de atender a demanda dos pacientes internados, encaminhamento após a alta hospitalar, para CAPS ou Comunidades terapêuticas, etc.

Implantado no ano de 2014, o Hospital São Paulo conta com um Projeto chamado “Saúde, Corpo e Mente na Dose Certa”. Durante a internação o paciente é avaliado e acompanhado por vários profissionais. No momento da alta hospitalar é entregue a pós-alta, posologia e orientações gerais ao paciente referente ao uso correto da medicação. O intuito é conscientizar o paciente da importância do uso correto da medicação pós-alta, evitando assim as reincidências.

No ano de 2022 o Programa de Saúde Mental contou 133 internações no ano de 2022, sendo, tratamento clínico em saúde mental para tratamento de transtorno mental depressivo 29, em situação de risco elevado de suicídio 12, para tratamento de esquizofrenia 02, tratamento clínico de transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de álcool 25, tratamento clínico de transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de “crack” 28, tratamento clínico de transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de cocaína 12,

tratamento clínico de transtornos mentais e comportamentais devido uso de maconha 09, e transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de múltiplas drogas e ao uso de outras substâncias psicoativas 16.

11.17 REDE DE ATENÇÃO AO PARTO E NASCIMENTO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) desenvolveu, em 1996, um manual de assistência ao parto normal visando sistematizar as práticas obstétricas e realizar recomendações fundamentadas nas melhores evidências disponíveis.

No Brasil, diversas estratégias foram desenvolvidas nos últimos 30 anos com a finalidade de melhorar a qualidade da assistência e de reduzir as taxas de cesarianas e de mortalidade materna e neonatal. Alguns avanços ocorreram, mas a morbimortalidade não reduziu conforme o esperado e ainda é um desafio.

A assistência ao parto predominante hoje, no Brasil, é marcada pelo excessivo uso de tecnologias duras e medicalização, ocasionando intervenções desnecessárias e elevadas taxas de cesarianas. Além disso, quase a totalidade dos partos é realizada em hospitais (98,4%) e assistidos, predominantemente, por médicos obstetras (88,7%). Esse modelo de atenção ao parto – centrado no médico e na assistência hospitalar – é caracterizado como tradicional, sendo o modelo prevalente no Brasil.

O modelo de atenção ao parto que cada instituição de saúde define se torna norteador das práticas assistenciais desenvolvidas, que incidem, conseqüentemente, nos desfechos maternos e neonatais. Portanto, torna-se fundamental o monitoramento dessas práticas visando a ajustes ou mudanças para a qualificação da atenção materna e neonatal, uma vez que os indicadores voltados a essa população têm se mostrado aquém do esperado, considerando o modelo obstétrico predominante no Brasil.

A partir dessa realidade e da necessidade de qualificar e organizar a rede de assistência no ciclo gravídico-puerperal, o Ministério da Saúde (MS) instituiu, em 2011, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a estratégia Rede Cegonha (RC). A estratégia organiza-se a partir de quatro componentes.

- Pré-natal;

- II- Parto e nascimento;
- III- Puerpério e atenção integral à saúde da criança;
- IV- Sistema logístico (transporte sanitário e regulação).

Toda mulher tem o direito ao planejamento reprodutivos e atenção humanizada à gravidez ao parto e ao puerpério (pós-parto), bem como as crianças têm o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e desenvolvimento saudáveis. Assegurar esses direitos é o objetivo do Ministério da Saúde com o Programa Rede Cegonha.

Em setembro de 2017 foi inaugurado o espaço destinado a Maternidade, com o propósito de oferecer atendimento clínico ginecológico, parto cirúrgico, parto normal e tratamento de gestantes.

O espaço físico compreende 10 leitos, sala de banho, berçário, sofás e poltronas.

Conta com equipe multidisciplinar: médicos obstetras em caráter de sobre-aviso, médicos pediatras em caráter de sobre-aviso, equipe de enfermagem, psicóloga e equipe de apoio.

A maternidade conta com os seguintes equipamentos: de parada cardiorrespiratória, monitor cardíaco, desfibrilador, cardiotocógrafo, monitoração externa de frequência cardíaca, ecodopler, detector fetal e maca ginecológica, aminioscópio, incubadoras, fototerapias, ventilador pulmonar pediátrico.

O Hospital São Paulo é referência para os seguintes municípios: Lagoa Vermelha, Caseiros, Ibiraiaras, Capão Bonito, Muliterno, André da Rocha, Tupanci do Sul, Barracão.

11.18 ATENÇÃO À URGENCIA E EMERGENCIA

O Hospital São Paulo é qualificado como porta de entrada de urgências e emergências, atendendo todos os dias da semana, 24 horas por dia.

O hospital segue as determinações previstas na legislação específica, quais sejam:

- adota protocolos de classificação de risco, protocolos clínico-assistenciais e procedimentos administrativos no hospital;

- implantou processo de acolhimento com classificação de risco, em ambiente específico, identificando o paciente segundo o grau de sofrimento ou de agravos à saúde e de risco de morte, priorizando-se aqueles que necessitem de tratamento imediato;
- está articulado com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192) e com outros serviços da rede de atenção à saúde, construindo fluxos coerentes e efetivos de referência e contrarreferência;
- submeteu a porta de entrada hospitalar de urgência à Central Regional de Regulação de Urgência, à qual caberá coordenar os fluxos coerentes e efetivos de referência e contrarreferência;
- possui equipe multiprofissional compatível com o porte da porta de entrada hospitalar de urgência, organizadas de forma horizontal, utilizando-se prontuário único compartilhado por toda a equipe;
- implantou de mecanismos de gestão da clínica;
- garante a retaguarda às urgências atendidas pelos outros pontos de atenção de menor complexidade que compõem a Rede de Atenção às Urgências e Emergências em sua região, mediante o fornecimento de procedimentos diagnósticos, leitos clínicos e cirurgias, conforme previsto no Plano de Ação Regional;
- desenvolve atividades de educação permanente para as equipes, por iniciativa própria ou por meio de cooperação;
- realiza o contrarreferenciamento responsável dos usuários para os serviços da rede, fornecendo relatório adequado, de forma a garantir a continuidade do cuidado pela equipe da atenção básica ou de referência.

11.20 SERVIÇOS DE OFTALMOLOGIA

A contar de 2020, o Hospital São Paulo se tornou referência regional para serviços de oftalmologia agendados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A unidade beneficia moradores de 20 municípios da 18ª região de Passo Fundo: Água Santa, André da Rocha, Barracão, Cacique Doble, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Ibiaçá, Ibiraiaras, Lagoa Vermelha, Machadinho, Maximilano de Almeida, Paim Filho, Sananduva, Santa Cecília do Sul, Santo

Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, Tupanci do Sul e Vila Langaro.

O Ambulatório de Oftalmologia caracteriza-se pelo atendimento médico e de enfermagem e pela oferta de consultas, exames especializados e procedimentos complexos oftalmológicos. Compreende ambiente de alta tecnologia e profissionais capacitados.

No ano de 2022 o hospital realizou 2.476 consultas e 702 procedimentos.

11.21 CENTRO DE ATENÇÃO INTENSIVA COVID 19

No ano de 2020, com o início da pandemia da COVID-19 que perdura até o presente momento os hospitais implementaram ala específica para tratamento de pacientes acometidos pela doença.

Em 01/03/2020 foi implantado em parceria com os municípios de Caseiros, Capão Bonito do Sul, Lagoa Vermelha e Ibiraiaras, 20 leitos para pacientes com diagnóstico ou suspeita de covid 19, contando com leitos semi-intensivos e leitos de cuidados intermediários, com equipe multidisciplinar composta por técnicos de enfermagem, enfermeiros, auxiliar de limpeza e médicos.

Durante o ano de 2022, tiveram os seguintes atendimentos:

Mês	Total de Pacientes	Dias de Permanência
Janeiro	3	15
Fevereiro	4	18
Março	1	2
Abril	0	0
Maio	0	0
Junho	3	36
Julho	5	30
Agosto	2	10
Setembro	3	37
Outubro	7	43
Novembro	1	6

Dezembro	1	3
Totais	30	200





12. ATIVIDADES DA MANTENEDORA

12.1 APRESENTAÇÃO

A Fundação Araucária, como já informado, é entidade filantrópica. É inserida na denominação de Terceiro Setor, ou seja, persegue o bem comum da coletividade, com acentuado interesse público.

Para atingir suas finalidades e prestar atendimentos adequados à comunidade, bem como garantir a continuidade, evolução e aprimoramento dos serviços ofertados faz-se necessário buscar fontes alternativas de recursos, previstas no artigo 3º de seu Estatuto Social.

Para que a Entidade faça jus a Imunidade e/ou Isenção Tributária sobre essas atividades, , cumpre os requisitos abaixo:

- As atividades sustentáveis possuem previsão estatutária;
- O superávit obtido por essas atividades, caso existam, é revertido (para atendimento) para as atividades fins;
- Na Demonstração do Resultado do Período a Entidade demonstrará que as atividades sustentáveis são superavitárias, ou seja, geram recursos para a manutenção das atividades fins (objetivos sociais).

De acordo com a Resolução CFC n.º 1.330/11, que aprovou a ITG 2000 – Escrituração Contábil, as despesas e as receitas que não possam ser atribuídas às unidades devem ser registradas na matriz.

Atualmente a mantenedora é responsável pela gestão e apoio às mantidas, fornecendo os departamentos de superintendência, tecnologia da informação, jurídico, contabilidade, recursos humanos, fiscal, financeiro, compras e faturamento hospitalar; essas despesas são registradas na matriz, as quais podem ser rateadas às filiais através de metodologia que através de julgamento técnico seja a mais adequada, conforme descrito no item 9 do presente relatório.

13. CEBAS E COMPROVAÇÃO ATENDIMENTO SUS

FINS FILANTRÓPICOS

Os fins filantrópicos da Fundação são por atendimentos na saúde através do Hospital São José e do Hospital São Paulo, onde a Instituição comprova que atingiu o percentual mínimo de 60% de atendimentos a usuários do SUS.

SAÚDE

Conforme determinação do artigo 40 da Lei Nº. 12.101/09 revogado pela Lei Complementar 187/2021 (art.34) e a Portaria MS Nº. 1.970/11 a Entidade procedeu o cadastramento no Ministério da Saúde, pelo site no departamento de certificação D-CEBAS. A Entidade em atendimento a Portaria MS Nº. 1.034/10, formalizou a sua contratualização do Hospital São Paulo conforme contrato nº 421/2014 de 08/08/2014, T.A. nº 226/2015 de 19/09/2015, T.A. nº 205/2016 de 13/09/2016, T.A. nº 274/2017 de 19/09/2017. T.A. nº 409/2017 de 28/12/2017, T.A. nº 508/2018 de 26/12/2018 e Contrato nº 108/2019 de 09/07/2019, 1º T.A. nº 2019/020768 de 07/10/2019, 2º T.A. nº 2019/020768 de 04/02/2020, 3º T.A. nº 2019/020768 de 23/07/2020, 4º T.A. nº 2019/020768 de 13/10/2020, 5º T.A. 2019/020768, 6º T.A. 2019/020768 de 30/09/2021, 7º T.A. 2019/020768 de 25/11/2021, 8º T.A. de 17/06/2022 com o Gestor Estadual do SUS. Do Hospital São José conforme contrato nº 433/2014 de 10/09/2014, T.A. nº 211/2015 de 10/09/2015, T.A. nº 200/2016 de 08/09/2016 e T.A. nº 261/2017 de 10/09/2017, contrato nº 334/2018 de 19/09/2018, T.A. 361/2019 de 04/07/2019, 3ª T.A. de 04/02/2020, 4ª T.A. de 06/05/2020 e 5º T.A. de 30/06/2020 e CONT. Nº. 2021/0019.0.00/2021 de 12/07/2021, 1º T.A. de 30/08/2021, 2º T.A., 3º T.A. de 08/06/2022 com o Gestor Estadual do SUS. Hospital São José manteve Termo de Convênio nº 01/2019, 1º T.A. de 02/01/2020 e 2º T.A. de 22/01/2021, Termo de Fomento nº 02/2021 de 26/03/2021 e 1º T.A. de 02/03/2022 com o Gestor Municipal do SUS e o Hospital São Paulo manteve Convênio nº 10/2016 e respectivos termos aditivos e Convênio 01/2021 de 01/06/2021, 1º T.A. de 01/10/2021, 2º T.A. de 04/03/2021, 3º T.A. de 18/05/2021, 4º T.A. de 01/06/2022, Convênio 01/2022 de 01/07/2022, 1º T.A. de 09/08/2022 com o Gestor Municipal do SUS. A Instituição de saúde mantém atualizados seus dados no Cadastro Nacional de Entidades de Saúde (CNES).

Os serviços de saúde desenvolvidos pela Entidade são atividades de inserção ou proteção nas Políticas Públicas de Saúde (Política Nacional de Saúde, Política Nacional de Humanização,

Política Nacional de Atenção Básica à Saúde e outras) que ela está inserida e como consequência, por elas, regulamentadas.

Conforme determinação do artigo 4º da Lei Nº. 12.101/09, artigo 20 do Decreto Nº. 8.242/2014 e artigo 7º da Portaria do MS Nº 1.970, de 16 de agosto de 2011, a Entidade cumpriu:

- celebrou contrato, convênio ou instrumento congênere com o gestor do SUS;
- ofertou a prestação de seus serviços ao Gestor Local do SUS no percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) que pode ser comprovado pelas informações que a Entidade inseriu no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), no Sistema de Informação Hospitalar (SIH) e no Comunicado de Internação Hospitalar e Ambulatorial (CIHA).

Nos quadros abaixo demonstramos, conforme determina o artigo 5º da Lei Nº. 12.101/09, artigo 19 do Decreto Nº. 8.242/14 e artigo 5º da Portaria do MS nº 1.970, de 16 de agosto de 2011:

- número de pessoas atendidas SUS e Não-SUS;
- número de atendimentos SUS e Não-SUS;
- percentual de atendimentos SUS (superior aos 60% exigido).

ENTIDADE: **HOSPITAL SÃO JOSÉ**

CNPJ: **96.704.333/0004-13** ANO/EXERCÍCIO: **2022**

CNES
2246791

Número de atendimentos no ano					
	SUS	Diferença SUS entre apresentado e processado	Demais fontes financiam.	TOTAL	% SUS
Diárias Internações Paciente Dia	3.831	0	1.621	5.452	70,27
Atendimentos Ambulatoriais	56.538	8.571	2.584	67.693	83,52
Partic. Ambulatorial cf. Parágrafo Único do art. 32 da Portaria nº 1.970/2011					10,00%
Art. 33 Portaria nº 1.970/2011:					

I - Atenção obstétrica e neonatal.	0,00%
II - Atenção oncológica.	0,00%
III - Atenção urgências e emergências.	1,50%
IV - Atendimentos voltados aos usuários de álcool, crack e outras drogas.	0,00%
V - Hospitais de ensino.	0,00%
Incorporação cfé. letra "e", Inc. I, art. 9º da Portaria nº 1.970/2011	0,00%
Percentual SUS: conforme Art. 24 e Art. 32 da Portaria GM/MS nº 1.970/2011	81,77%

ENTIDADE: HOSPITAL SÃO PAULO

CNPJ: 96.704.333/0010-61 ANO/EXERCÍCIO: 2022

CNES
3819590

Número de atendimentos no ano					
	SUS	Diferença SUS entre apresentado e processado	Demais fontes financiam.	TOTAL	% SUS
Diárias Internações Paciente Dia	8.192	0	3.097	11.289	72,57
Atendimentos Ambulatoriais	158.881	71.250	7.287	237.418	66,92
Partic. Ambulatorial cfé. Parágrafo Único do art. 32 da Portaria nº 1.970/2011					10,00%
Art. 33 Portaria nº 1.970/2011:					
I - Atenção obstétrica e neonatal.					1,50%
II - Atenção oncológica.					0,00%
III - Atenção urgências e emergências.					1,50%
IV - Atendimentos voltados aos usuários de álcool, crack e outras drogas.					1,50%
V - Hospitais de ensino.					0,00%
Incorporação cfé. letra "e", Inc. I, art. 9º da Portaria nº 1.970/2011					0,00%
Percentual SUS: conforme Art. 24 e Art. 32 da Portaria GM/MS nº 1.970/2011					88,07%

ENTIDADE: FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA (HSJ + HSP)

CNES

CNPJ:

ANO/EXERCÍCIO:

2022

2246791

3819590

Número de atendimentos no ano					
	SUS	Diferença SUS entre apresentado e processado	Demais fontes financiam.	TOTAL	% SUS
Diárias Internações Paciente Dia	12.023	0	4.718	16.741	71,82
Atendimentos Ambulatoriais	215.419	79.821	9.871	305.111	70,60
Partic. Ambulatorial cfe. Parágrafo Único do art. 32 da Portaria nº 1.970/2011					10,00%
Art. 33 Portaria nº 1.970/2011:					
I - Atenção obstétrica e neonatal.					0,00%
II - Atenção oncológica.					0,00%
III - Atenção urgências e emergências.					0,00%
IV - Atendimentos voltados aos usuários de álcool, crack e outras drogas.					0,00%
V - Hospitais de ensino.					0,00%
Incorporação cfe. letra "e", Inc. I, art. 9º da Portaria nº 1.970/2011					0,00%
Percentual SUS: conforme Art. 24 e Art. 32 da Portaria GM/MS nº 1.970/2011					81,82%

São José do Ouro, RS, 17 de janeiro de 2023.

Vilmar De Biasi
Presidente